

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR (20 UNIDADES) NO MUNICÍPIO DE CARAÍBAS - BA

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAÍBAS - BA

LOCALIDADE: CARAÍBAS- BAHIA .

**Setembro de 2025
Vitória da Conquista - BA**

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO	5
2 - SERVIÇOS PRELIMINARES	5
3 - FUNDAÇÕES	5
4 - SUPERESTRUTURA	5
5 - ALVENARIA	6
6 - PISO	6
7 - FORRO	7
8 - COBERTURA	7
9 - REVESTIMENTO	7
10 - ESQUADRIAS E FERRAGENS	7
11 - PINTURA.....	8
12 - INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	8
13 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8
14 - FOSSA E SUMIDOURO	8
15 - SERVIÇOS FINAIS	9
ANEXOS	9

	PEÇAS GRÁFICAS DO PROJETO
ARQ - 01/02	Implantação
ARQ - 02/02	Planta Baixa, Corte e Detalhes
FUN - 01/02	Locação das Fundações - Planta de Forma

FUN - 02/02	Planta de Armaduras
ELE - 01/01	Instalações Elétricas
HID - 01/01	Instalações Hidráulicas
SAN - 01/01	Saneamento - Planta Baixa e Detalhes
TOP - 01/01	Levantamento Planialtimétrico - Alinhamento e Perfis


RESPONSÁVEL TÉCNICO
WELLISSON DA SILVA AMADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAÍBAS- BA



EQUIPE

DE EXECUÇÃO TÉCNICA

ENG. CIVIL WELLISSON DA SILVA AMADO

CREA-BA: 67324/D

NAYARE KRISTINE GUIMARÃES DA SILVA

JAILTON MOURA SILVA FILHO

1 – APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo tem por objetivo descrever de forma sucinta os materiais e a forma que será realizada a obra de edificações residenciais do programa FNHIS Sub 50, com área total de 53,86 m² por unidade, no município de CARAÍBAS- BA. Não dispensa o atendimento à norma de Desempenho de Edificações Habitacionais (ABNT NBR 15.575), às Normas Técnicas da ABNT de processos e produtos, bem como à legislação municipal e estadual incidente. Este documento foi elaborado com base na Portaria MCID nº 1416, de 6 de Novembro de 2023.

2 - SERVIÇOS PRELIMINARES

O lote onde será edificada a unidade habitacional deverá ser limpo e nivelado antes do início dos serviços de locação, atendendo os níveis de piso determinados em projeto. A seguir a obra será locada conforme determinado nas plantas. A placa de obra, de responsabilidade da empresa contratada, deverá seguir os padrões constantes no “Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras” da Caixa Econômica Federal, bem como observar disposições locais, e ser instalada em lugar visível.

3 - FUNDAÇÕES

Existem 2 opções de fundação: (i) radier ou (ii) sapatas isoladas com viga baldrame em concreto de resistência característica de 20 MPa, aço do tipo CA-50 e dimensões de 12 x 30 cm, a qual será impermeabilizada com argamassa com aditivo impermeabilizante e emulsão asfáltica em duas demãos, em todas as faces.

4 - SUPERESTRUTURA

A superestrutura será de concreto armado, sendo os pilares de dimensões 14 x 26 cm e as vigas do nível 2,65 com dimensões 12 x 25 cm. Todo concreto da superestrutura será de 20 Mpa. Deverão ser previstos pilaretes de amarração da alvenaria destinada aos oitões da casa. A laje

do teto
do banheiro será rebaixada conforme cota do projeto e será do tipo vigotas pré-moldadas h = 12cm, com pé direito mínimo de 2,40 m esta área.

5 - ALVENARIA

As paredes da edificação serão de alvenaria de bloco cerâmico ou de concreto não estrutural, dimensões 9 x 19 x 29 cm, posicionados com argamassa de assentamento com preparo em betoneira. Antes de serem utilizados, os tijolos serão umedecidos, evitando que estes absorvam a água da argamassa de assentamento. As fiadas serão alinhadas e aprumadas, podendo as juntas apresentarem espessura máxima de 1,5 cm. Nos vãos das portas e janelas serão executadas vergas transpassando a alvenaria em no mínimo 30 cm para cada lado. As contravergas serão executadas em todas as janelas. .

6 - PISO

Em todos os cômodos será executado o assentamento do piso com revestimento cerâmico. Em todo perímetro da unidade habitacional deverá ser executada calçada com 50 cm de largura. Obrigatório piso e rodapé em toda a unidade, incluindo o hall e as áreas de circulação interna. O revestimento deve ser em cerâmica esmaltada PEI 4, com índice de absorção inferior a 10% e desnível máximo de 15 mm. Para áreas molháveis, o coeficiente de atrito dinâmico deve ser superior a 0,4. As cotas dos pisos serão superiores à cota da calçada ao redor da casa.

7 - FORRO

O Forro de toda edificação será de PVC branco.

8 - COBERTURA

A cobertura será com estrutura de madeira tratada com pintura imunizante composta por ripas, caibros, terças e tesouras com 2 águas e telha cerâmica capa-canal com inclinação de 30%.

9 - REVESTIMENTO

As paredes internas e externas da edificação receberão revestimento de chapisco, emboço e reboco. As paredes dos banheiros receberão revestimento cerâmico do piso ao forro na área do box de chuveiro. As demais paredes do banheiro, assim como a da cozinha e lavanderia receberão revestimento cerâmico com 1,5m de altura. Nas áreas com revestimento cerâmico, será executada argamassa traço 1:2:8, com preparo mecânico, aplicado manualmente. As paredes externas, sobre chapisco, serão feitas com massa única em argamassa com traço 1:2:8.

10 - ESQUADRIAS E FERRAGENS

As portas externas de acesso (sala e cozinha) serão metálicas. As portas internas da edificação serão de madeira. Todas as portas deverão respeitar as dimensões do projeto, com vão livre entre batentes de 0,80 x 2,10 m. As janelas deverão ser metálicas, de preferência com veneziana nos dormitórios. Os vidros utilizados nas janelas serão transparentes e lisos, com espessura de no mínimo 4 mm. Todas as portas deverão conter maçanetas de alavanca entre 0,90 m e 1,10 m.

PINTURA

As paredes internas e externas serão previamente lixadas, depois será aplicado selador acrílico, em seguida pintadas com tinta látex acrílica standard.

12 - INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Para atender a demanda de consumo de água fria conforme cálculo, será instalado um reservatório de polietileno com capacidade de 500L para cada unidade. As tubulações de esgoto seguirão o sistema proposto pelo projeto de instalações hidrossanitárias. Haverá um conjunto de tratamento de esgoto para cada unidade (previsto somente em projeto). No ponto do chuveiro, deverá ser instalado pressurizador, conforme especificação de projeto, para garantir a pressão mínima de 1,20mca.

13 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas obedecerão às normas da ABNT e da concessionária de energia local. Os quadros de distribuição internos possuirão circuitos separados, sendo estes divididos entre iluminação, tomadas, tomadas especiais e chuveiro.

14 - FOSSA E SUMIDOURO

Para o tratamento dos efluentes domésticos, foi adotada a solução composta por fossa séptica seguida de sumidouro, em conformidade com as diretrizes da NBR 7229/1993 e NBR 13969/1997, que tratam do projeto, construção e operação de sistemas de tratamento e disposição final de

efluentes em áreas não atendidas por rede pública de esgoto.

A escolha desta tipologia deve-se à viabilidade técnica e econômica, à facilidade de execução e manutenção e à eficiência no tratamento primário dos efluentes, garantindo condições adequadas de higiene, salubridade e proteção ambiental. A fossa será dimensionada conforme o número de contribuintes por unidade habitacional, e o sumidouro será executado em solo com boa capacidade de absorção, assegurando a adequada infiltração do efluente tratado.

15 - SERVIÇOS FINAIS

Após a conclusão dos serviços, a obra será limpa, os entulhos totalmente removidos, em perfeitas condições para receber o Habite-se.



Wellisson da Silva Amado
Engenheiro Civil – CREA-BA 67324/D

ANEXOS

Anexo I – Plantas

Anexo II – ART

Anexo III – Relatório Fotográfico

Anexo IV – Planilhas Orçamentárias;

